

# ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E CONTAS

## ANO 2017

### NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) foi fundada em 7 de janeiro de 1939. Esta data é um importante marco para a oftalmologia em Portugal já que assinala a constituição desta quase centenária associação científica.

A SPO promove e contribui para o desenvolvimento da Oftalmologia nos seus diferentes aspetos: comunitário e profilático, assistencial e curativo, científico, pedagógico e de investigação, com respeito pela ética e deontologia profissional; contribui para a correta conceção de uma política de saúde no campo da Oftalmologia, com garantia de padrões de qualidade e competência consentâneos com as exigências da Ciência Médica; e zela para que não seja posta em risco a saúde das pessoas, nomeadamente através da prática de atos médicos por profissionais não médicos ligados a atividades meramente instrumentais em relação à oftalmologia.

A SPO tem colaborado com diversas instituições nacionais e promovido a cooperação académica e científica com diversas instituições estrangeiras.

Ao longo da sua existência, a SPO tem pautado sempre a sua atuação por uma total independência, financiando a sua atividade através de formações, projetos e quotas. Esta opção tem permitido à SPO granjear, em termos nacionais e internacionais, um reconhecimento de entidade a consultar sempre que são discutidas questões relacionadas com a saúde oftalmológica.

Nas finalidades prosseguidas pela SPO, a sua fortíssima atividade que está vocacionada, em primeiro lugar, para um público ligado à prestação de cuidados oftalmológicos, mas também, para um público em geral já que, em última instância, somos todos sujeitos com direitos inerentes à proteção da saúde. É, pois, impossível contabilizar, nas atividades promovidas para o público em geral, qual o número concreto de pessoas beneficiadas, mas acreditamos que serão muitos milhares. De facto, estas atividades específicas que passam pela educação e sensibilização em saúde ocular incluem atividades que podem alcançar toda a população portuguesa através de informação veiculada por meios de comunicação social ou pelas redes sociais. Elas incluem não só ações de rua com distribuição de material elaborado pela SPO (desdobráveis, newsletters, esclarecimentos) mas também diferentes iniciativas de literacia em saúde através dos meios de comunicação social – imprensa escrita, radio, TV – e das redes sociais.

Assim, A SPO promove de forma ativa e permanente a literacia em saúde e a sensibilização da população para a saúde ocular e para a prevenção das doenças mais frequentes e causadoras de cegueira. Fá-lo através do contacto direto com a população e através da utilização dos meios de comunicação social, das redes sociais e da sua página. É importante salientar que o site da SPO disponibiliza uma secção dedicada ao público e doentes com informação útil e atualizada sobre várias doenças, a sua prevenção e tratamento numa linguagem acessível e utilizando diferentes formatos nomeadamente em vídeo, áudio e material escrito contribuindo assim para melhorar a saúde ocular da população Portuguesa.

Esta presença constante na Sociedade Civil permite-nos afirmar que a atividade desenvolvida pela Sociedade Portuguesa de Oftalmologia tem, manifestamente, um interesse público.

# OBJECTIVOS

## 1. Promover

Promover e contribuir para o desenvolvimento da Oftalmologia nos seus diferentes aspectos: comunitário e profilático, assistencial e curativo, científico, pedagógico e de investigação, com respeito pela ética e deontologia profissional.

## 2. Defender

Defender os interesses dos seus associados, designadamente no domínio do exercício da profissão.

## 3. Contribuir

Contribuir para a correcta concepção de uma política de saúde no campo da Oftalmologia, com garantia de padrões de qualidade e competência consentâneos com as exigências da Ciência Médica.

## 4. Zelar

Zelar para que não seja posta em risco a saúde das pessoas, nomeadamente através da prática de actos médicos por profissionais não médicos ligados a actividades meramente instrumentais em relação à oftalmologia.

## ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

De seguida, elencamos as principais atividades da SPO - sem que esta listagem seja uma enumeração exaustiva:

2017

- Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia (em colaboração com a Ordem dos Médicos)
- Reunião Grupo Português de Glaucoma
- Reunião Grupo CIRP (Cirurgia Implanto-Refractiva de Portugal) e Grupo Português de Superfície Ocular, Córnea e Contactologia
- RAO (Reunião Anual dos Internos de Oftalmologia)
- Reunião dos Grupos Portugueses de Retina e Vítreo, e Inflamação Ocular
- Reunião dos Grupos Portugueses de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo, Neuroftalmologia, Patologia Oncológica e Genética Ocular, e Órbita e Oculoplástica
- 60º Congresso Português de Oftalmologia

### Atividades científicas



- Decorreu na Sede da SPO o Curso de Ciências Básicas para internos
- 21 inscritos (19/2)
- 23 de Janeiro a 3 de Fevereiro

## Reunião do Grupo Português de Glaucoma



205 inscritos

17 e 18 de Março, Peniche.

## Reunião dos Grupos CIRP e Superfície Ocular, Córnea e Contactologia



483 inscritos

## Reunião Anual dos Internos de Oftalmologia (RAIO)



98 inscritos

8 e 9 de Julho, Montargil

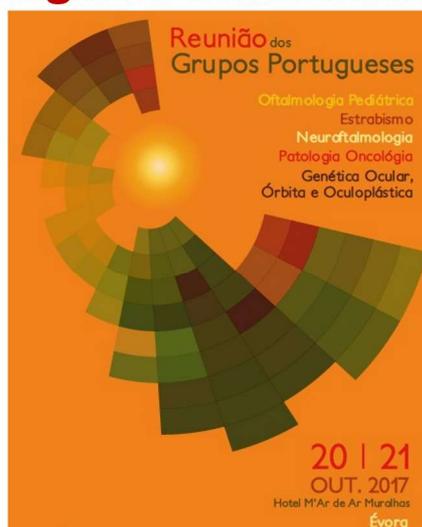
## Reunião dos Grupos Portugueses de Retina e Vítreo e Inflamação Ocular



139 inscritos

22 e 23 Setembro, Évora

# Reunião dos Grupos Portugueses de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo, Neuroftalmologia, Patologia Oncológica e Genética Ocular, e Órbita e Oculoplástica



142 inscritos

20 e 21 de Outubro, Évora



- Nº inscritos – 1058 (752/306)
- Nº apresentações:
  - CL - 169
  - Posters - 53
  - Vídeos - 30
  - Rapid fire - 7
  - Conferências – 6
  - Lançamento livro ergoftalmologia
- Nº de cursos - 10
- Nº simpósios / minissimpósios - 6

• **Atribuídas 4 Bolsas de doutoramento**

• **Admissão de (24) novos sócios**

## Atividades culturais



**CONVITE**

**HOMENAGEM**  
A SECÇÃO CULTURAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA  
HOMENAGEIA O PROFESSOR LUÍS NUNO DE OLIVEIRA

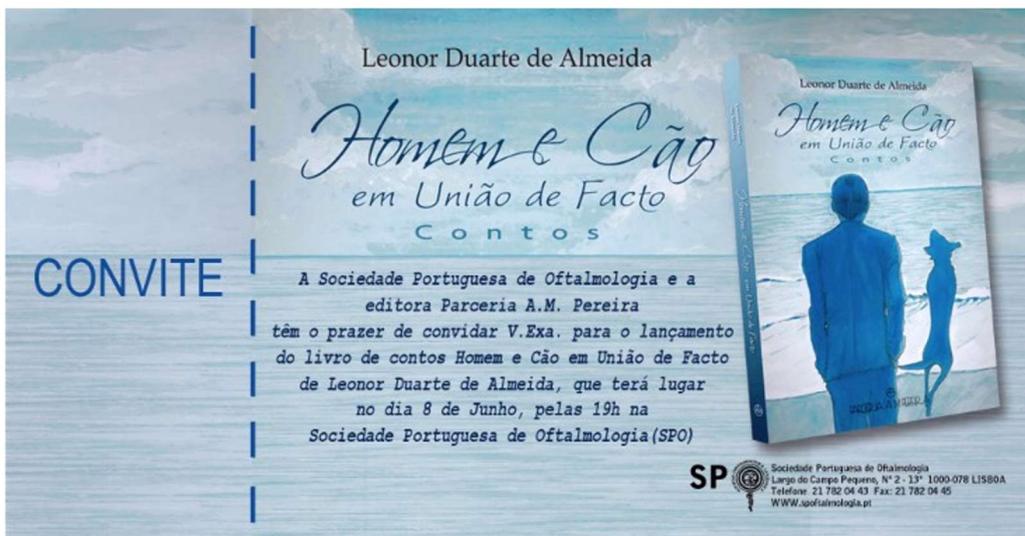
**LUÍS NUNO DE OLIVEIRA**  
**O MÉDICO, O HUMANISTA SOLIDÁRIO,**  
**O PROFESSOR PIONEIRO**

**DIA 5 DE MAIO ÀS 17:30**  
**NA SEDE DA SOCIEDADE**  
**PORTUGUESA DE**  
**OFTALMOLOGIA (SPO)**

**SP**  Sociedade Portuguesa de Oftalmologia  
Largo do Campo Pequeno, N.º 2 - 1.º 1000-078 LISBOA  
Telefone: 21 782 04 43 Fax: 21 782 04 45  
WWW.spoftalmologia.pt

Professor Luis Nuno Ferraz de Oliveira – 5 de Maio

## Atividades culturais

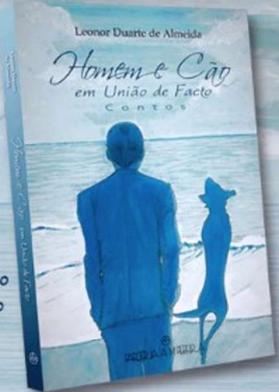


**CONVITE**

Leonor Duarte de Almeida

*Homem e Cão*  
em União de Facto  
Contos

A Sociedade Portuguesa de Oftalmologia e a editora Parceria A.M. Pereira têm o prazer de convidar V.Exa. para o lançamento do livro de contos *Homem e Cão em União de Facto* de Leonor Duarte de Almeida, que terá lugar no dia 8 de Junho, pelas 19h na Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO)



**SP**  Sociedade Portuguesa de Oftalmologia  
Largo do Campo Pequeno, N.º 2 - 1.º 1000-078 LISBOA  
Telefone: 21 782 04 43 Fax: 21 782 04 45  
WWW.spoftalmologia.pt

Lançamento do Livro da Dra. Leonor Duarte Almeida  
“Homem e Cão em União de Facto” – 8 Junho

## Atividades culturais

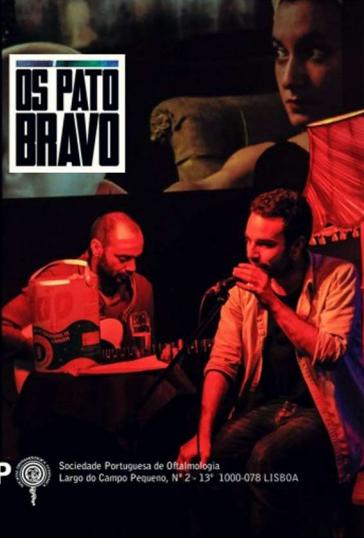
**OS PATO BRAVO** Apresentam,  
**PALAVRA COM LUGAR**

Ciclo de leituras em torno de **Mário Cesariny**

Criação e Direcção Artística: Pedro Sousa Loureiro  
Música Original: MAGO  
Leituras por: Frederico Coutinho,  
Pedro Sousa Loureiro, Tânia Leonardo e Vitor Silva Costa

**Dia 15 de setembro às 19h.**  
**Na sede da Sociedade**  
**Portuguesa de Oftalmologia (SPO)**

**CONVITE**



**SP**  Sociedade Portuguesa de Oftalmologia  
Largo do Campo Pequeno, N.º 2 - 13.º 1000-078 LISBOA

Ciclo de Leituras em torno de Mário Cesariny  
“Palavra com Lugar” – 15 Setembro

## Atividades culturais



**EXPOSIÇÃO DE PINTURA** CONVITE  
*“Estabelecer a imanência”*  
**Ricardo Lares**  
Dia 4 de Novembro 2017 às 18h na sede da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO)

**SP**  Sociedade Portuguesa de Oftalmologia  
Largo do Campo Pequeno, N.º 2 - 13.º 1000-078 LISBOA

Exposição de Pintura de Ricardo Lares  
(médico oftalmologista) – 4 Novembro

# Divulgação nos meios de comunicação social



Informação da GUESS WHAT

## PR – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PRESENÇA DA SPO NOS MEDIA | JANEIRO A NOVEMBRO

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM FEVEREIRO

- Miopia: uma epidemia do século XXI
- Nova Direção da SPO 2017/2018

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM MARÇO

- Semana Mundial do Glaucoma

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM ABRIL

- Dia Mundial da Atividade Física
- Fadiga Visual Digital

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM MAIO/JUNHO

- Conjuntivite Alérgica

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM JULHO

- Dia dos Avós

### INICIATIVAS COMUNICADAS EM AGOSTO

- Problemas oftalmológicos afetam 1 em cada 5 crianças

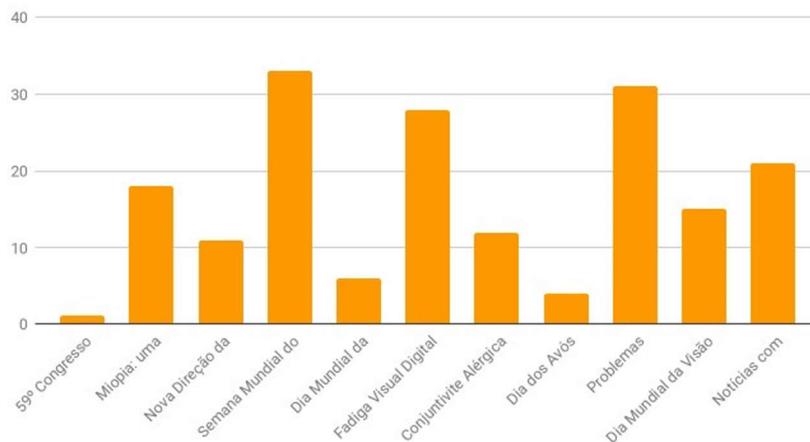
### INICIATIVAS COMUNICADAS EM OUTUBRO

- Dia Mundial da Visão

## ANÁLISE DE RESULTADOS

### ANÁLISE QUANTITATIVA

#### NOTÍCIAS POR INICIATIVA



GUESS WHAT Outubro de 17

## NOTÍCIAS DIVULGADAS

### COBERTURA MEDIÁTICA | PROBLEMAS OFTALMOLÓGICOS EM CRIANÇAS

#### Jornal de Notícias

##### Crianças Um quinto com danos oculares

Uma em cada cinco crianças sofre de problemas oftalmológicos, alertou a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, avisando que a situação pode piorar com muitas horas a olhar para ecrãs. "As horas em contacto com dispositivos eletrónicos e exposição a ecrãs podem ser prejudiciais", disse Alcina Toscano.

#### Pais & filhos

##### CUIDADO COM OS OLHOS!

Uma em cada cinco crianças sofre de problemas oftalmológicos, avisou a coordenadora de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo da SPO, Alcina Toscano. Isto porque os ecrãs "contribuem para o aparecimento de sinais e sintomas, não só oculares como gerais". Há, aliás, estudos que mostram uma maior incidência de miopia nestas crianças, quando comparadas com as que passam mais tempo ao ar livre.



#### SÁBADO

A semana

##### HÁ MAIS CRIANÇAS COM PROBLEMAS DE VISÃO

O aumento de horas com os olhos postos em aparelhos eletrónicos faz aumentar a miopia em mais metade

SAÚDE Uma em cada cinco crianças sofre de problemas oftalmológicos, que podem agravar-se com o excesso de horas que passam a frente dos ecrãs de aparelhos eletrónicos. Estudos recentes apontam para uma maior incidência de miopia nestas crianças - há que está associada a um maior tempo de exposição a ecrãs - quando comparadas com as que passam mais tempo ao ar livre, alerta a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO). Esta sociedade ainda e, recentemente, de regras para a utilização de computadores, tablets, smartphones e videoss, como a de 20-20-20 a cada 20 minutos: olhar 20 segundos para uma distância de 20 pés (aproximadamente 6 metros). Para alertar o Dia Mundial da Visão, no quinto dia, 12, a SPO



5 notícias em meios nacionais generalistas

GUESS WHAT Outubro de 17

## Balancete Analítico em 2017.12.31

• Total de Rendimentos	724.477,89€
• Total de Gastos	712.594,95€
• <b>Resultado líquido positivo</b>	<b>11.882,94€</b>

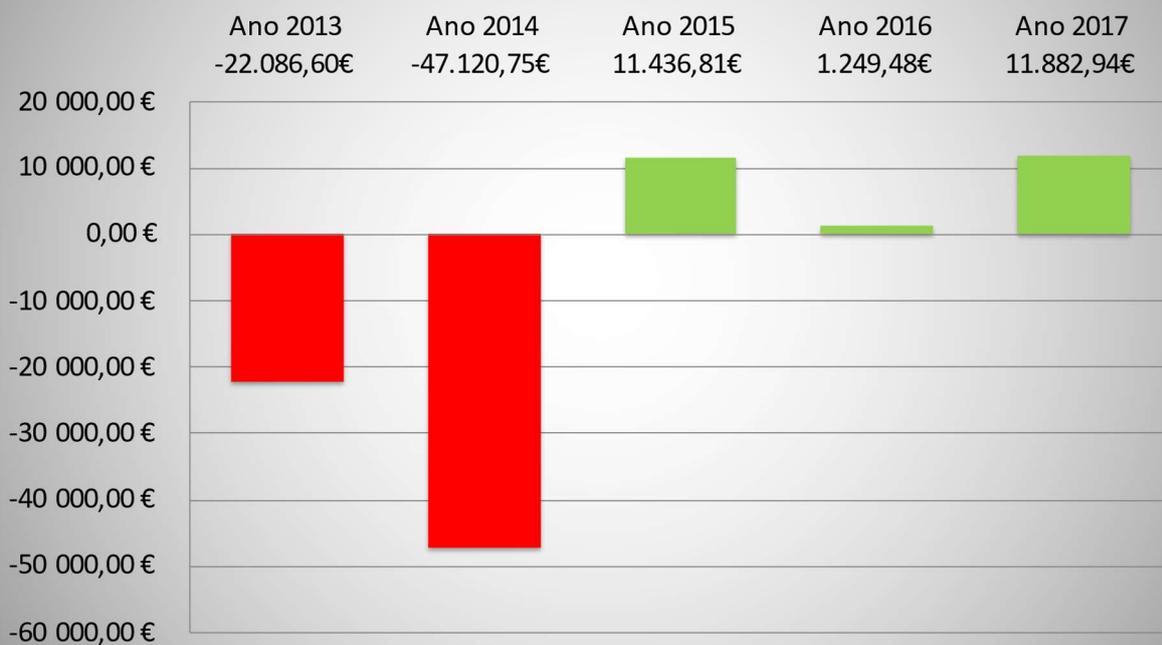
SOCIEDADE PORTUGUESA DE  
OFTALMOLOGIA

## Balanço em 2017.12.31

• Por receber de clientes	220.667,65€
• Por receber de quotas	114.594,16€
• <b>Total por receber</b>	<b>335.261,81€</b>

SOCIEDADE PORTUGUESA DE  
OFTALMOLOGIA

## Resumo dos resultados líquidos por anos



SOCIEDADE PORTUGUESA DE  
OFTALMOLOGIA

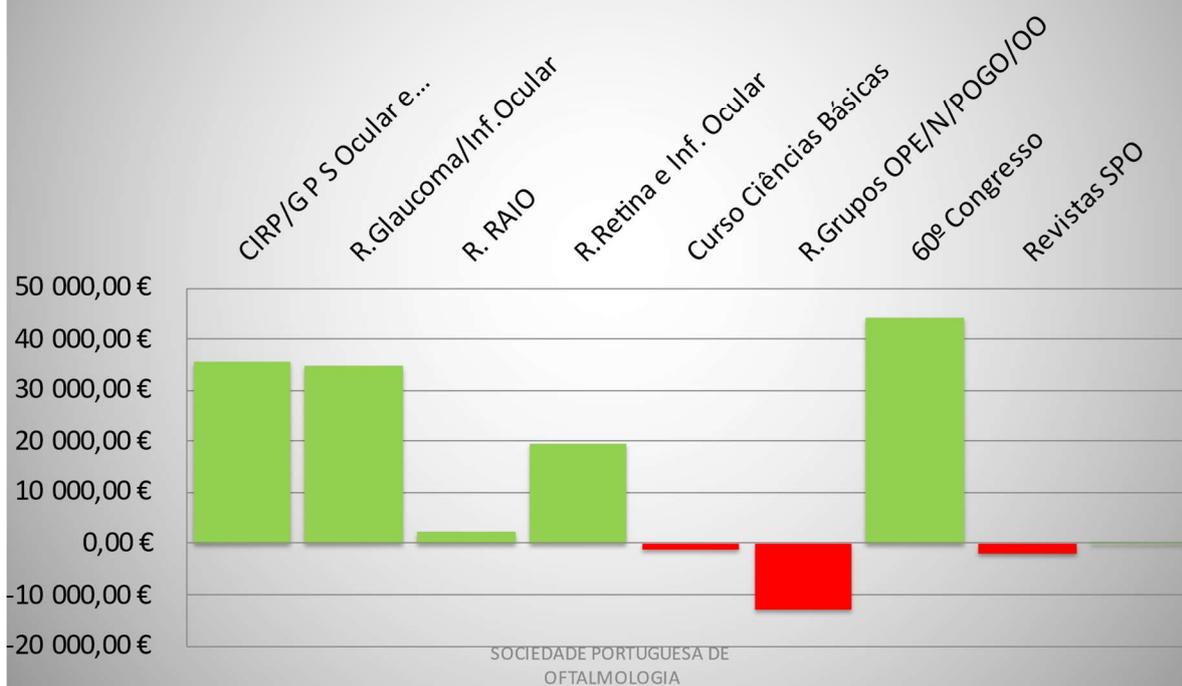
## Resultados líquidos das Reuniões Científicas e Revista

60º Congresso - SPO	44.260,45€
Reunião Grupos CIRP, Sup. Ocular Córnea e Contactologia	35.759,96€
Reunião Grupo Glaucoma e Semana do Glaucoma	34.661,96€
Reunião Grupos Retina e Vítreo e Inf. Ocular	19.638,34€
Curso de Oftalmologia para Internos de MGF	91,75€
Reunião do RAIO	2.278,46€
Reunião Grupos OPE/N/POGO/OO	-12.796,28€
Curso Ciências Básica	-1.112,00€
Revista - SPO	-2.157,00€

**SALDO 120.625,64€**

SOCIEDADE PORTUGUESA DE  
OFTALMOLOGIA

## Centros de Custo em 2017.12.31



## Resumo

- **Nº de Sócios da SPO** **962**
  - Nº Sócios Honorários 38
  - Nº Sócios Efetivos 831
  - Nº Sócios Eventuais 91
  - Nº Sócios Correspondentes 2
- 
- 329 Sócios c/débito de quotas - 34,2%
  - 633 Sócios c/quotas liquidadas - 65,8%

## BALANÇO EM 31.12.2017

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NAO CORRENTE</b>			
Activos fixos tangíveis	4	407.872,43	407.872,43
Propriedades de investimento	5		
Goowill			
Activos intangíveis	6		
Activos biológicos	7		
Clientes			
Participações financeiras-método de equivalência patrimonial	8		
Participações financeiras-outros métodos	9		
Accionistas / sócios	10		
Outras contas a receber			
Outros activos financeiros	11		
Activos por impostos a pagar	12		
		407.872,43	407.872,43
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Inventários	13		
Activos biológicos	7		
Clientes	14	220.667,65	296.557,84
Adiantamentos a fornecedores	15		
Estado e outros entes públicos	16	21.666,62	22.370,39
Accionistas / sócios	10		
Outras contas a receber	17	114.594,16	100.325,35
Diferimentos	18		
Activos financeiros detidos para negociação	19		
Outros activos financeiros	20		
Activos não correntes para venda	21		
Caixa e depósitos bancários	22	160.830,20	212.394,94
		517.758,63	631.648,52
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		925.631,06	1.039.520,95
<b>CAPITAL PROPRIO</b>			
<b>CAPITAL PROPRIO</b>			
Capital realizado	23	466.392,21	466.392,21
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio	24		
Prémios de emissão			
Reservas legais	25		
Outras reservas			
Resultados transitados	26	437.355,91	436.106,43
Ajustamentos em activos financeiros	27		
Excedentes de revalorização	28		
Outras variações no capital próprio			
		903.748,12	902.498,64
Resultado liquido do periodo		11.882,94	1.249,48
		11.882,94	1.249,48
Interesses minoritários			
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		915.631,06	903.748,12
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NAO CORRENTE</b>			
Fornecedores	29		
Provisões	10		
Accionistas / sócios	30		
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	12		
Passivos por impostos diferidos	31		
Outras contas a pagar			
			0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	32		122.082,83
Adiantamentos a clientes	33		
Estado e outros entes públicos	16		
Accionistas / sócios	10		
Financiamentos obtidos	30		
Outras contas a pagar	34		
Diferimentos	28	10.000,00	13.690,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros	34		
Passivos não correntes detidos para venda			
		10.000,00	135.772,83
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		10.000,00	135.772,83
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		925.631,06	1.039.520,95

O Contabilista Certificado

SPO

## Balancete Analítico em 31/12/2017

GASTOS	GASTOS EXERCÍCIO 31/12/2017	GASTOS EXERCÍCIO 31-12-2016	DIFERENÇAS
Trabalhos tipografia/revista	21.557,00	43.310,00	-21.753,00
Serv. Manutenção informática	10.123,10	20.055,05	-9.931,95
Publicidade e Propaganda	34.896,61	14.788,29	20.108,32
Honorários	19.715,80	21.147,30	-1.431,50
Conservação e Reparação	24,49	18,48	6,01
Livros e doc. Técnica			0,00
Material escritório	6.205,90	1.325,43	4.880,47
Artigos p/ oferta	14,50	212,50	-198,00
Água	282,64	169,77	112,87
Electricidade	1.573,44	1.083,15	490,29
Deslocações e estadas	36.035,16	20.226,68	15.808,48
Rendas e Alugueres	2.686,00	2.976,69	-290,69
Transporte de mercadorias	34,07	317,17	-283,10
Telefones / Telemóveis / Internet / Fax / CTT	5.393,77	7.846,83	-2.453,06
Seguros	1.220,53	1.248,77	-28,24
Despesas representação	3.063,68	16.895,60	-13.831,92
Limpeza, Higiene e Conforto	784,43	745,76	38,67
Transportes pessoal	59,50	668,11	-608,61
Reunião Cirp e Sup.Ocular Córnea Contat.	76.995,04	68.321,16	8.673,88
Reunião Grupos OPE/N/POGO/OO	31.496,28		31.496,28
Reunião G. Retina e Inf. Ocular	39.641,66	51.440,88	-11.799,22
Congresso SPO	241.583,20	286.354,87	-44.771,67
Reunião e Semana do G.Glaucoma	30.598,04	24.862,25	5.735,79
Curso Ciências Básicas	3.531,00	3.120,00	411,00
Reunião Raio	38.071,54	30.565,49	7.506,05
SPO Prémios	14.500,00	5.574,82	8.925,18
SPO Bolsas de Investigação	10.000,00	15.000,00	-5.000,00
Remunerações de pessoal	19.555,80	19.326,82	228,98
Encargos s/ remunerações	3.762,55	3.628,76	133,79
Seguro Acidentes Trabalho	322,88	307,01	15,87
Gastos Acção Social - Cantina	990,32	924,78	65,54
Imoostos/Taxas	30.677,44	10.054,42	20.623,02
Curso Oftalm.para MGF	173,25		173,25
Quotizações	2.563,31	3.143,06	-579,75
Gastos e Perdas Financeira	2.262,83	1.886,14	376,69
Gastos de depreciação e amortização		17.104,75	-17.104,75
Perdas por imparidade - dívidas de clientes		9.766,00	-9.766,00
Correções R.E.Anteriores	22.199,19	9.388,80	12.810,39
<b>Total dos gastos</b>	<b>712.594,95</b>	<b>713.805,59</b>	<b>-1.210,64</b>
Resultado Líquido do exercício/período	11.882,94	1.249,48	10.633,46
<b>TOTAL</b>	<b>724.477,89</b>	<b>715.055,07</b>	<b>9.422,82</b>

O Contabilista Certificado

Arlindo J.Pereira



SPO

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31.12.2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	35		
Subsídios à exploração	36		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend.conjuntos	37		
Varição nos inventários da produção	38		
Trabalhos para a própria entidade	39		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	40		
Fornecimentos e serviços externos	41	-630.260,63	-638.275,05
Gastos com o pessoal	42	-24.631,55	-24.187,37
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	13		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (9.766,00-2.000,00)	14 -17		-7.766,00
Provisões (aumentos / reduções)	29		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas /reversões)	43		
Aumentos / reduções de justo valor	44		
Outros rendimentos e ganhos	45	724.477,89	713.055,07
Outros custos e perdas	46	-55.439,94	-22.586,28
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14.145,77</b>	<b>20.240,37</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	47		-17.104,75
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	48		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14.145,77</b>	<b>3.135,62</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	49		
Juros e gastos similares suportados	49	-2.262,83	-1.886,14
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>11.882,94</b>	<b>1.249,48</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16		
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>11.882,94</b>	<b>1.249,48</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico			

**CENTRO DE CUSTOS**

31-dez-17

Designação	2017		Diferenças	2016		Diferenças
	Gastos	Renditos.		Gastos	Renditos.	
Revista - SPO	21.557,00	19.400,00	2.157,00	43.310,00	19.500,00	23.810,00
Congresso SPO	241.583,20	285.843,65	-44.260,45	286.354,87	305.146,72	-18.791,85
Reunião Grupos CIRP, Sup.Ocular Córnea e Contatologia	76.995,04	112.755,00	-35.759,96	68.321,16	104.810,00	-36.488,84
Curso Ciências Básicas	3.531,00	2.419,00	1.112,00	3.120,00	4.420,00	-1.300,00
Reunião Grupo Glaucoma e Semana do Glaucoma	30.598,04	65.260,00	-34.661,96	24.862,25	49.043,77	-24.181,52
Reunião Grupos Retina e Vitreo e Inflamação Ocular	39.641,66	59.280,00	-19.638,34	51.440,88	57.900,00	-6.459,12
Reunião Grupos OPE/N/POGO/OO	31.496,28	18.700,00	12.796,28			0,00
Curso de Oftalmologia para Internos de MGF	173,25	265,00	-91,75			0,00
Reunião RAIO	38.071,54	40.350,00	-2.278,46	30.565,49	33.670,00	-3.104,51
Reunião Retina Ibérica			0,00		10.000,00	-10.000,00
<b>TOTAIS</b>	<b>483.647,01</b>	<b>604.272,65</b>	<b>-120.625,64</b>	<b>507.974,65</b>	<b>584.490,49</b>	<b>-76.515,84</b>

O Contabilista Certificado

Arlindo J Pereira



## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Colegas,

Para cumprimento dos Estatutos e demais legislação aplicada, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório e as Contas do Exercício de 2017.

Com a frequência exigida pelos Estatutos, procedeu este Conselho, durante o Exercício, ao acompanhamento da elaboração da Escrita da SPO visando prioritariamente a regularidade dos documentos e certificação da extensão das Contas e o respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Apraz-nos registar que a nossa tarefa foi bastante facilitada, pela prontidão com que a Direcção e os Serviços competentes nos ofereceram todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Os critérios valorimétricos adoptados e discriminados no Anexo ao Balancete e à Demonstração dos Resultados, assim como nos restantes elementos patrimoniais, respeitando as exigências legais, merecem a nossa concordância.

Em resumo, somos da opinião que o Relatório e Contas satisfazem as disposições legais e estatutárias traduzindo correctamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

Consequentemente, propomos:

Que sejam aprovadas as Contas relativas a este Exercício.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 2018

### O Conselho Fiscal

Dr. José Pita Negrão

Dr. Fernando Vaz

Dr. Joaquim Estrada